



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCO ANTONIO DOS SANTOS**

**METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS**

Jacobina-Ba  
2012

**MARCO ANTONIO DOS SANTOS**

**METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do título de Licenciado em  
Educação física, pelo Curso de Licenciatura  
Plena em Educação Física da Universidade  
do Estado da Bahia, Departamento de  
Ciências Humanas- Campus IV.

Orientador: Fábio Santana Nunes.

**MARCO ANTONIO DOS SANTOS**

**METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, pelo curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas Campus IV, orientado pelo professor Fábio Santana Nunes.

Aprovado em de Março 2012.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professor – Mestre Fábio Santana Nunes - Orientador

---

Professor Especialista Elmo Maturino

---

Professor Especialista Salomão Cleomenes Lima Rocha

Jacobina-Ba  
2012

## DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado ao meu Deus, que me proporcionou uma nova oportunidade na vida e tem me ajudado até aqui.

O autor que me resgatou o sentido de viver celebrando a paz e harmonia, através da fé no senhor que hoje vivo com alegria.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais por terem me proporcionado gratuitamente uma formação moral e educacional em busca dos objetivos que a sociedade ainda exige.

A minha esposa NORMACY, que sempre esteve ao meu lado me incentivando a superar todas as dificuldades, as minhas filhas HIASMIN e BÁRBARA VICTÓRIA, que também sempre me auxiliaram durante o curso.

Aos meus irmãos (NETO, ADILSON, EDNALVA, MARISTELA, JUSSARA, MARINHO, ÁTILA, ANSELMO) que sempre se alegraram com minha luta, dentre outros também me incentivaram durante a minha vida.

Aos Professores do Curso de Educação Física. Em especial ao Professor Orientador Fábio Nunes que muito contribuiu na minha formação acadêmica, por coincidência ministrou o primeiro dia de aula e me avaliará na conclusão do curso.

Aos meus colegas da turma 2007-1 que de uma maneira direta ou indireta contribuíram para que concluísse o curso. E com certeza deixará saudades principalmente nos momentos de lazer, nos festivais esportivos, bem como nas discussões para uma Educação Física melhor.

## RESUMO

O presente estudo buscou investigar como está sendo a metodologia do ensino dos esportes nas escolas públicas estaduais do 6º ao 9º ano, na cidade Jacobina, tendo o esporte como conteúdo a ser desenvolvido no ambiente escolar, de forma que leve ao aluno a pensar, refletir e criar uma postura crítica inserida no planejamento de ensino. Então, realizei pesquisa de campo, fazendo uso da técnica de coleta de dados para atender os objetivos da pesquisa, através do questionário aplicado aos professores em três escolas públicas, estaduais na sede de Jacobina que abarca a disciplina de Educação Física Escolar. Constatou-se com os dados coletados que os professores são Pós- Graduados em outras áreas da educação, sendo que dois estão em formação pelo PROESP, na área de Educação Física Escolar. Em relação à prática do esporte coletivo na escola, percebem-se as dificuldades dos professores devido à falta de estrutura das escolas, sendo necessário o uso de espaços públicos, fora das escolas. Também foi diagnosticada a insegurança de alguns sujeitos em relação às abordagens metodológicas da Educação Física. Neste sentido, entende-se que a formação dos profissionais da área se faz necessário, portanto é imprescindível o reconhecimento do Curso de Educação Física em sua matriz de Fluxo contínuo e também dos programas Especiais como Plataforma Freire e PROESP, que se disponibilize para o mercado de trabalho, profissionais que tenham o conhecimento específico de forma que venham a contribuir positivamente enfatizando o papel docente em todas as etapas do ensino.

**Palavras Chaves:** Esportes, Educação Física Escolar, Metodologia de Ensino.

## **ABSTRACT**

The present study investigated how it is being the methodology of teaching sports in public schools from 6th to 9th grade in the city Jacobina, with sports as content to be developed in the school environment, so that takes the student to think, reflect and create a critical embedded in planning education. So, I conducted field research, using the technique of data collection to meet the research objectives, through the questionnaire administered to teachers in three public schools in the state seat of Jacobina embracing the discipline of Physical Education. It was found from the data collected that teachers are Post-Graduates in other areas of education, of which two are in training in PROESP in the area of Physical Education. Regarding the practice of team sports in school, they realize the difficulties of teachers due to lack of school structure, necessitating the use of public spaces, out of school. Was also diagnosed the insecurity of some subjects in relation to the methodological approaches of Physical Education. In that sense, the training of professionals is necessary, therefore it is essential to the recognition of the Physical Education Course in your matrix Fluxo continuum of programs and also as Special Platform PROESP and Freire, is made available to the labor market professionals who have specific knowledge in a way that will contribute positively emphasizing the role of teachers in all stages of education.

**Keywords:** Sports, Physical Education, Teaching Methodology

## **LISTA DE SIGLAS**

**IBGE** - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**DIREC**- DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

**EF** - EDUCAÇÃO FÍSICA

**EFE**- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**PFE** - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**PCNS**- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

**UNEB**- UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**PROESP**- PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

## SUMÁRIO

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| 1.0 INTRODUÇÃO.....                                | 09 |
| 2.0 REFERENCIAL TEÓRICO.....                       | 13 |
| 2.1 O ESPORTE DENTRO DA SOCIEDADE.....             | 13 |
| 2.2 O ESPORTE NA ESCOLA E DA ESCOLA.....           | 17 |
| 2.3 METODOLOGIA DO ENSINO.....                     | 21 |
| 3.0 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....               | 26 |
| 3.1 DELIMITAÇÕES DO CAMPO EMPIRICO E SUJEITOS..... | 26 |
| 3.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....                   | 28 |
| 3.3 COLETAS DE INFORMAÇÕES.....                    | 28 |
| 3.4 TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES.....                | 29 |
| 4.0 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....       | 29 |
| 4.1 CARATCTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS.....              | 30 |
| 4.2 TEMPOS DE FORMAÇÃO.....                        | 30 |
| 4.3 ONDE SE FORMARAM.....                          | 30 |
| 4.4 TEMPO DE ATUAÇÃO.....                          | 31 |
| 4.5 LOCAL DE TRABALHO E PRATICA PEDAGÓGICA.....    | 31 |
| 4.6 PLANEJAMENTOS DAS AULAS.....                   | 33 |
| 5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                      | 39 |
| REFERÊNCIAS.....                                   | 42 |
| APÊNDICES.....                                     | 45 |

## 1.0 INTRODUÇÃO

Pensar a respeito da educação, de uma forma geral, e acima de tudo no seu caráter histórico por excelência pode ser útil na percepção da mesma como um aparelho ideológico de Estado, visto que a escola pode servir como órgão democrático a serviço dos interesses de todas as classes sociais, permitindo com isto, estabelecer discussões positivas principalmente no campo da Educação Física.

No que concerne entender as proposições metodológicas a serem aplicadas nas aulas de Educação Física é que se faz necessário estabelecer um diálogo entre o professor, mediador do conhecimento teórico e prático, com os alunos, na exposição de suas propostas de ensino de acordo com a sua formação profissional, visando à busca pelo reconhecimento e superando as críticas relativas ao modelo de atuação que pratica na escola.

O presente estudo discute o método do ensino dos esportes nas aulas de Educação Física nas escolas públicas estaduais na sede de Jacobina, verificando como esse conteúdo é abordado e desenvolvido no ambiente escolar; observando se propicia ao aluno a ação reflexiva ou só repetição de gesto técnico, se contribui ou não na criação de uma postura crítica sobre as propostas a serem inseridas no planejamento de ensino.

Esses foram os motivos que levaram a pesquisar sobre este tema como uma forma de reflexão pessoal e também acadêmica, por ter vivenciado os dois aspectos com relação à prática esportiva na escola, sendo o primeiro aspecto aquele que não inclui e sim o que exclui, pois a metodologia que era aplicada tratava-se da educação física competitivista<sup>1</sup>, o segundo aspecto foi por meio do estágio formal na graduação de Educação Física, que nos moldes atuais percebe - se que houve alguns avanços na escola, porém a disciplina vem perdendo espaços nos currículos sendo retirada da escola silenciosamente.

Outro ponto importante que deve ser destacado é a falta de profissionais graduados na área de Educação Física atuando nestes espaços, visto que, o curso apesar do tempo que foi implantado na cidade, merece o reconhecimento da sociedade e Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Diante destes questionamentos, foi possível participar das discussões através de estudos necessários, contribuindo no processo educacional e na formação de cidadãos críticos dentro da sociedade.

Tal reflexão nos leva a pensar sobre o que diz PEREZ GOMES (1998) discute a diferença entre instrução e educação, entendendo a segunda como um processo que ultrapassa a transmissão e troca de conhecimentos, em que estão presentes também as interações que ocorrem na escola e na aula.

Neste sentido, há necessidade de se conhecer os verdadeiros significados que retratam na Educação Física escolar, principalmente no ensino público estadual tendo o esporte como conteúdo da cultura corporal, revelando a possibilidade do aluno desenvolver suas habilidades evidenciando todo o seu potencial, bem como perceber a valorização do professor de acordo com a metodologia de ensino a ser aplicada.

Assim, compreendendo a necessidade na delimitação do problema relacionado à disponibilidade da disciplina nas escolas públicas, resolvi realizar a pesquisa em três escolas públicas estaduais na sede de Jacobina que abarca o ensino fundamental II na disciplina da Educação Física, no esforço de poder responder a problemática metodológica do ensino aprendizagem como contribuição na educação física escolar, lançando a pergunta central:

**Qual a metodologia de ensino dos esportes que é aplicada nas escolas públicas estaduais, como conteúdo da Educação Física na sede de Jacobina do 6º ao 9º ano?**

De acordo com CAPARROZ (1997) a gênese da Educação Física escolar e o esporte foi construída como uma manifestação cultural que historicamente conquistou uma determinada importância social e que, por isso, passou a ser incorporado como um elemento integrante desta área na escola.

---

<sup>1</sup>No modelo competitivista, os objetivos da Educação Física na escola era caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais desejados para uma sociedade moderna. A Educação Física competitivista volta-se, então, para o culto do atleta herói; aquele que a despeito de todas as dificuldades chegou ao podium. (GHIRALDELLI, p.20, 1991).

Então, a partir do levantamento realizado tendo a Educação Física como parte integrante na função social, nos leva a indagar alguns profissionais atuantes na área, graduados ou não, sobre como desenvolver o esporte no ambiente escolar, baseando através das discussões com a literatura, buscando organizar os meios e os aspectos metodológicos que envolvem a Educação Física não diferenciando substancialmente das demais áreas do conhecimento, de acordo OLIVEIRA, 1997.

Em busca de responder aos objetivos propostos da pesquisa foram necessários os seguintes passos: levantar a quantidade de escolas públicas estaduais em Jacobina do 6º ao 9º ano, identificar a metodologia de ensino dos esportes aplicado nas escolas públicas estaduais, analisar as proposições metodológicas no ensino dos esportes no ambiente da escola.

Para tentar compreender como é sistematizado o conteúdo esporte de acordo com a cultura corporal, envolvendo nesta prática o conhecimento, levando os alunos a desenvolver não apenas o ensino dos gestos, assimilação das regras de ação do jogo, mas sim a participação de todos independente de sexo, classe social, religião ou etnia a que pertença.

Desta maneira, o texto da pesquisa conta com quatro capítulos, a partir da introdução e temática a serem discutida, contextualizando na pesquisa a implicação com o tema, a problemática, os objetivos, e uma breve apresentação dos capítulos.

No segundo capítulo, a partir do referencial teórico subdividido em três subcapítulos os quais relatam sobre o Esporte, e possibilitam discussões com alguns teóricos envolvendo o histórico dos esportes na sociedade, relacionadas às práticas das atividades humanas, no contexto da Educação Física Escolar, abordando o Esporte na Escola e o Esporte da Escola, envolvendo no contexto o trato do esporte praticado no ambiente escolar, bem como o tópico da Metodologia de ensino da Educação Física escolar, abordando as mudanças no ensino dos esportes na prática cotidiana.

No terceiro capítulo pesquisa de campo, abordando a natureza da pesquisa de forma qualitativa, bem como levar as informações necessárias que venham responder a problemática deste estudo, estabelecendo um diálogo com professores referente aos procedimentos metodológicos, com o fim de fazer uma análise comparativa observada à prática e a teoria de acordo com as respostas dos questionários, dando continuidade ao trabalho foi realizada análise da pesquisa.

No quarto capítulo considerações finais, que apontam sobre os achados da pesquisa que venham a contribuir de forma significativa com a realidade do ensino dos esportes nas aulas da educação física nas escolas públicas estaduais na cidade de Jacobina – BA.

Por fim indicam as referências que contribuíram com esta pesquisa relativa a este tema.

## **2.0 - REFERENCIAL TEÓRICO**

Impossível ter uma perspectiva de desvendar os encantos e desencantos do esporte e não apresentar uma proposição ideal, mesmo assim enxergando o seu encaminhamento no processo histórico e hoje dentro da perspectiva da educação do homem como ser integral e autônomo. O esporte tem uma dimensão que desafia o entendimento da humanidade sobre as suas nuances, em qualquer local que seja.

### **2.1 O Esporte dentro da sociedade**

Diante das perspectivas de mudanças relacionadas aos diversos momentos na história dos esportes, admite-se que durante a antiguidade, nas suas manifestações mais importantes, verifica-se o verdadeiro objetivo na sua concepção que são os jogos, inicialmente surgiu na Grécia e se estendendo por toda a parte do mundo, ou seja, com perspectivas de disputas por competições, ou até na formação de militares para lutarem nas guerras.

Assim, podemos perceber que o fenômeno esporte tem influenciado na organização de uma sociedade, procurando mostrar na sua prática o modelo utilizado nos eventos de forma a manifestar o rendimento na sua característica, imperando a falta de conhecimento, na qual o ideal é vencer não se importando com a participação de todos, mas com a habilidade dos integrantes do sexo masculino excluindo a mulher de tais atividades, que neste período tinha um papel submisso dentro da sociedade, mas com o passar dos anos a mesma tem conquistado o seu espaço social ainda que de maneira tímida.

Entretanto, vale à pena ressaltar que falar em esporte como prática social, fazendo referência ao surgimento na Grécia antiga que tinha como forma de manifestação cultural voltada para o culto a estética, a beleza de seu povo, através da preparação física como forma de dominação e seleção da sua raça.

Neste sentido, o estudo sugere interferir nas discussões referentes aos conceitos dos esportes, por não compartilhar da mesma maneira de enxergar as consequências negativas na vida do ser humano, visto que, a busca pela vitória sempre estará presente, mesmo que a prática seja realizada como uma forma de lazer ou um hobby, no qual são apresentadas as regras específicas, fazendo uma relação com os objetivos a serem alcançados. De acordo com XIMENES (2000)

lazer significa tempo livre de compromissos; folga e hobby significam atividade artística, manual esportiva, exercitado por gosto e com certa frequência durante os momentos de lazer.

MANHÃS (2002) afirma que uma “pelada” de casados contra solteiros é uma recreação, mas ninguém quer perdê-la. Por isso concordando com o que ele fala é verificado quais são os verdadeiros interesses com essa prática, pois neste caso o objetivo não é a busca pela seleção de talentos e sim por prática de uma atividade considerada recreativa, mas o que acontece na realidade não é o lazer por lazer e sim uma prática voltada para a competição no qual a superação do outro concorrente é o mais importante.

Então, é a partir destas mudanças no entendimento dos conceitos, no que diz respeito à prática do esporte moderno, é preciso ressaltar que muito interesse perpassa por algumas camadas da sociedade, tendo a mídia a sua parcela na participação desses interesses, refletindo de forma alienante no controle do esporte conduzindo o indivíduo a disciplina.

Dentre as diversas possibilidades em que a mídia prega para o seu público se falando em esporte moderno, TUBINO (2001) retrata a reprodução compulsória do esporte desempenho na educação, como um apelo do esporte de rendimento através dos meios de comunicação de massa, principalmente a televisão.

Neste sentido, BETTI (2001) aponta à decisiva influência das mídias, em especial a televisão, no direcionamento de tendências da cultura corporal de movimento, com importantes repercussões para Educação Física. Aproveitando-a tanto para área do conhecimento como de intervenção profissional.

Partindo destas inquietações, a divulgação do esporte moderno é verificada nos programas de televisão visto que, o esporte é passado como competição onde exige muitos treinamentos, disciplina, sendo que o fator mais importante é vencer, pois, o esporte deixa de ser um trabalho com o corpo e passa a ser uma mercadoria, passando muitas vezes pelos seus narradores a decepção das equipes terem fracassado deixando de ressaltar o mais importante que neste caso seria a participação.

Outro ponto, a ser analisado nestes programas de televisão seria o domínio em relação ao seu público incentivando professores a selecionarem os melhores principalmente os das classes menos privilegiadas como incentivo a um mundo capitalista através do esporte, como observamos em algumas escolas os

professores direcionarem seus alunos a uma prática de atividades voltadas para o rendimento sendo a mídia uma das responsáveis controlando de forma escandalosa os espectadores, basta você estar atento aos momentos em que são apresentados os esportes espetaculares, com o seu tempo específico.

Entre essas reflexões é importante ressaltar que a mídia incentiva na prática esportiva muitas vezes de forma negativa, sendo a cultura do corpo explorada de forma maciça, levando muitos jovens a enveredarem no caminho do consumo de produtos os quais são oferecidos de forma indiscriminada, com possibilidades de comprometer não só a sua saúde física e psíquica, em busca de um corpo perfeito.

A Educação Física e os esportes detêm a outra fatia do poder de agir sobre os corpos. A Educação Física não classifica os corpos com critérios de doenças ou saúde, mas dentro da aptidão e da capacidade para a prática de determinados exercícios. Assim a Educação Física age sobre o corpo em nome do princípio da utilidade. Ela pensa no uso do corpo. Atualmente esse uso está quase exclusivamente voltado para as práticas esportivas. (SANTIN. 1993. p.63).

Portanto, de acordo com KUNZ (2006) no esporte alguns aspectos devem ser analisados, visto que, o homem na sociedade moderna em busca do rendimento não substitui a máquina, mas ele é considerado a própria máquina de rendimento.

Neste sentido o esporte moderno assume um papel significativo dentro da sociedade, o qual se observa no treinamento das equipes profissionais, principalmente as do futebol, transformando com isto em um grande investimento mercadológico, visando ao lucro exacerbado destas equipes e dirigentes esportivos, tornando os jovens que alcançam o “sucesso” verdadeiros milionários, e devido a sua pouca idade necessitam de acompanhamento para uma boa formação crítica de valores e ética, enquanto outros devido à sobrecarga nos treinamentos e aparecimento de lesões são banidos precocemente de tal prática, merecendo com isto a necessidade de um acompanhamento específico.

Enfim, diante de tantas possibilidades no direcionamento do esporte contemporâneo de acordo com a teoria de TUBINO (2002) afirma que há duas diferenças marcantes entre o esporte – espetáculo e esporte –práxis, ou seja, embora com características diferentes e opostas, têm a mesma essência: o jogo competitivo em forma de exercício.

Concordando com o autor acredito que contextualizando esta relação entre esporte e educação fica caracterizado que nas aulas de educação física há certa exclusão, no que diz respeito a tal prática, pois os que sabem jogar ou tem mais habilidade participam ativamente, enquanto os que têm pouca mobilidade, a sua participação fica restrito a serem gandulas, ou fazerem parte da torcida, como é que estes alunos se sentirão com esta prática? Então cabe ao professor ser o mediador e se conscientizar que a prática esportiva pode ser difundida de várias maneiras evitando com isto a não participação de alguns e exclusão de outros.

Neste sentido, a discussão a partir da varias denominações a que o esporte e sua pratica é distribuída também no nosso meio social, visando a satisfazer os interesses de políticos, visto que, se verifica a participação nos eventos esportivos dos governos instituindo ao esporte praticado ser uma grande ocasião para vencer as barreiras das classes sociais.

De acordo com CAVALCANTI (1984), o mesmo afirma que o esporte é efetivamente um instrumento ideológico na luta de classes, mais exatamente um meio pelo qual se propõe a colaboração de classe no domínio do tempo livre, onde a exploração de classe não é tão evidente como na empresa.

Segundo TUBINO (1993), percebe-se várias transformações nos paradigmas de conceitos tratados ao longo do tempo relativos ao esporte que passou a ter abrangência com manifestações distintas e inter-atuantes.

Mas com referência ao tema da pesquisa é possível mostrar como professores difundem o conteúdo esporte e como pode ser discutida a forma que leve aos alunos a participarem das atividades principalmente dentro das escolas, ou seja, na escola tal prática tem que ser vivenciada de forma lúdica, cooperativo e não competitiva, valendo a pena ressaltar que os esportes coletivos tradicionais, tais como, o vôlei, basquete, handebol, e futebol são considerados atividades praticadas com o intuito de formar celeiro de atletas.

Entretanto, a mudança no entendimento de acordo com as tendências metodológicas que a Educação Física vem sofrendo em relação às outras áreas do conhecimento, como relata OLIVEIRA (1992), o mesmo afirma que EF segue um contínuo esportivo repetitivo desde a quinta série finalizando com o enfoque recreativo no terceiro grau.

Concordando com tal referência REZER (2010), afirma que a opção de utilizar o jogo e o esporte como conteúdo nas aulas podendo ser controlado

estabelecendo um diálogo constante, entre algo que pode ser controlado e algo que escapa ao controle de quem joga.

Tal afirmação que o autor retrata, o mesmo aponta para a possibilidade do professor não repetir a mesma estratégia de ensino aplicada durante a graduação, mas poder criar possibilidades de mudanças metodológicas a partir da utilização dos jogos populares nas atividades esportivas, sendo apresentada de forma lúdica, explorando a participação dos alunos elaborando estratégias nas resoluções de problemas as quais possam surgir durante as atividades.

Desta maneira, pensando na perspectiva relacionada ao ensino dos esportes como conteúdo da Educação Física, segundo COLETIVO de AUTORES (1992) retrata que se faz necessário; o professor optar por atividades que favoreçam as novas relações entre o professor e o aluno, que passam da relação professor-instrutor e aluno- recruta para a de professor treinador e aluno atleta.

Portanto, como ressalta BRACHT (2003) o esporte como um dos fenômenos mais expressivos da atualidade e referenciam os modelos históricos que representam cópias fiéis da época político e ideológico que no Brasil assim o identifica tal pratica esportiva estrita para uma prática pedagógica atualizada.

Neste sentido, o esporte no Brasil é motivo de várias discussões por vários autores, no qual o mesmo é motivo de críticas que referencia a escola como instituição social capaz de produzir uma cultura escolar de esporte, ao invés de reproduzir o esporte da sociedade hegemônica como relata BRACHT (1992).

## **2.2 – O Esporte na escola e da escola**

Desenvolvendo uma reflexão crítica no trato do esporte na escola ou da escola, com perspectivas do entendimento na abordagem metodológica nas aulas de Educação Física, deve ser constantemente problematizada, visto que, o esporte pode adentrar os portões das escolas e sair da mesma forma que entrou, sem nenhuma possibilidade de mudanças ou alteração, ou seja, reproduzindo a prática da sociedade moderna.

Segundo VAGO (1996) analisa que o esporte na escola pode ser exatamente igual ao esporte da escola com possibilidades de serem diferentes a partir da ação do professor na esfera pedagógica, de acordo com o projeto político pedagógico da escola.

Pensar em mudanças que direciona o ensino do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física requer muitas discussões, pois ao longo de sua história principalmente a partir da década de 1980 surgem muitas críticas sobre o desenvolvimento deste conteúdo esporte no ambiente escolar como retrata CAPARROZ (2001) visto que, o mesmo afirma que a Educação Física escolar, é um retrato das influências das instituições militares, médica e esportiva, no qual o corpo é tratado biologicamente como movimento humano, sendo moldados de acordo com as particularidades e peculiaridades destas instituições.

Esta influência e concepção acerca deste tema ainda refletem de forma negativa nos dias atuais, pois a importância de tratar o esporte dentro do contexto escolar é necessários estudos de acordo com o processo de ensino aprendizagem, bem como a participação efetiva de todos que estão envolvidos neste processo, valendo salientar que o ensino do esporte é considerado importante objeto de discussão na sociedade.

Acreditando que o esporte praticado no interior das escolas deve ser primeiramente, analisado, indagado e perceber quais são as contribuições que tal prática trará para a aprendizagem do aluno, pois algumas práticas ao invés de contribuir na formação e educação do ser humano simplesmente colaboram na reprodução da prática hegemônica visando o rendimento na sua proposta de ensino.

Quando nos reportamos ao tratamento que é dado ao conteúdo esporte na educação física escolar percebemos muitas resistências e que há varias possibilidades de como tratá-los.

O que me instiga é como fazê-lo diante dos obstáculos e resistências com que deparamos nas escolas. E aqui devem ser consideradas algumas questões mais centrais, tanto para termos claro como e o que devemos considerar quando da construção de nossas estratégias, como também para não incorrer-mos e nem perpetuarmos equívocos e limitações que a crítica ao esporte pode gerar. (CAPARROZ. 2001.p.39).

Concordando com o que o autor fala é possível perceber os obstáculos e resistências encontrados no ambiente escolar, principalmente a forma de como ensinar o esporte com sugestões de elaborar estratégias de ensino, que venha motivar o aluno a desenvolver as atividades de maneira pacífica sem com isso

incorrer em equívocos e limitações dos mesmos, sujeitos a receber críticas relacionadas à metodologia do ensino.

Em contrapartida é preciso refletir sobre a abordagem crítica por parte dos professores em relação a prática pedagógica a ser aplicada no ambiente escolar, possibilitando aos alunos a desenvolverem nas atividades esportivas a cooperação, ou seja, a negação pelo rendimento, visto que o objetivo de formar campeões, segundo OLIVEIRA (1984) não é da Educação Física como componente curricular, uma vez que essa prática visa à formação integral do aluno e de todos sem discriminação.

Neste sentido, observamos a necessidade da aproximação dos jogos e esportes coletivos, privilegiando aprendizagem pela compreensão do jogo, no caso o voleibol, como retrata SOUZA, citado por NISTA (2002), que retrata a ênfase desta proposta está na ação de jogar para aprender e não aprender para jogar.

Pensando desta maneira em relação ao campo de atuação do professor em determinadas escolhas de estratégias de ensino dos conteúdos para os alunos, percebe-se a grande dificuldade em repassar para os mesmos, sabendo se que objetivo do esporte escolar especificado nos PCNs. (1998) seria propor atitude de respeito mútuos, solidariedade e dignidade entre os alunos e também de servir como alternativa para os alunos preencherem seu tempo livre fora do âmbito escolar.

No ensino fundamental segundo COLETIVO de AUTORES (1992) o jogo cujo conteúdo implique jogar tecnicamente e empregar o pensamento tático. Jogos cujo conteúdo implique o desenvolvimento da capacidade de organizar os próprios jogos e decidir suas regras.

Por isso na organização do conhecimento no contexto do ensino dos esportes no ambiente escolar vale salientar a importância da participação nas atividades de forma que seja respeitada cada fase de desenvolvimento, e que o professor seja o mediador deste conhecimento em relação a sua prática. Entretanto, a realidade do ensino público que estamos vivenciando principalmente na disciplina da Educação Física no trato do esporte, é verificada na escola a falta de infraestrutura, que costuma ser inadequada, bem como a participação do aluno, que geralmente necessita de negociação em relação à prática.

Então, é importante dizer que na Educação Física escolar se faz necessário que o professor estabeleça um diálogo entre os alunos de forma que venha a se

inserir dentro das atividades a serem propostas de acordo com a realidade do educando. Principalmente com o conteúdo do esporte, pois como já foi citado anteriormente o papel do professor é conduzir suas aulas observando como fazer, o que fazer, não afastando com isto a teoria e prática, e sim incluir através das ações pedagógicas uma boa relação.

Desta maneira o ensino do esporte no seu processo aprendizagem requer uma série de possibilidades, visto que o professor pode explorar várias propostas relativas ao tema, sendo abordados questionamentos entre os alunos e proporcionando aos mesmos, estratégias de tomadas de decisões de acordo com o objetivo proposto para a atividade, ou seja, através de jogos cooperativos ou apresentação de atividades desportivas coletivas como elementos da cultura corporal, com condições de adaptações á realidade dos alunos.

Segundo COLETIVOS de AUTORES (1992) o esporte como prática da cultura social se institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentido e significados da sociedade que o cria e o prática.

O esporte imprime no comportamento, as normas desejadas da competição e da concorrência; as condições do esporte organizado ou de rendimento são, simultaneamente, as condições de uma sociedade de estruturação autoritária. O ensino dos esportes nas escolas enfatiza o respeito incondicional e irrefletido às regras e dá a estas um caráter estático e inquestionável, o que não leva à reflexão e ao questionamento, mas sim ao acomodamento. (BRACHT, 1992, p. 59).

Acreditando que o objetivo do ensino do esporte praticado no ambiente escolar, deva ser contextualizado com condições de que sejam respeitadas as regras de acordo à prática pedagógica da instituição, de forma que seja compartilhada e mediada pelo professor, ou seja, para que o aluno realize suas atividades com prazer e com possibilidades de refletir criticamente e superar todas as suas limitações, pois toda atividade que não seja realizada de forma prazerosa sempre causará frustrações e insucessos para vida de qualquer ser humano, independente de classe social a que pertença.

## 2.3 METODOLOGIA DO ENSINO

A problematização do ensino dos esportes como conteúdo da Educação Física faz parte de várias discussões sobre o método de como deve ser tratado, visto que, o esporte é um componente da cultura corporal, o qual se faz necessário que o professor possua um conhecimento específico para repassar aos seus alunos de acordo com as propostas pedagógicas educacionais transmitidas na escola.

Neste sentido, observa-se a grande dificuldade que a maioria dos professores tem em relacionar a prática e a teoria na apresentação do conteúdo na aula de Educação Física, de forma que não sejam repetidas as práticas do esporte voltado para o rendimento, é nesta perspectiva que o professor de EF, precisa estar embasado de elementos e possa estudar sobre o esporte de forma que venha a contribuir com o processo de intervenção no ambiente escolar, com reais conhecimentos sobre o que fazer e como fazer nas ações.

Apoiada na concepção da cultura das ciências do esporte sabe que a Educação Física ao longo dos tempos sofreu mudanças metodológicas do ensino dos esportes, que talvez seja fruto das alterações sofridas pela formação do profissional de Educação Física nas últimas décadas, segundo COSTA e NASCIMENTO (2004).

Desta maneira, é possível observar algumas mudanças em relação à aplicação da teoria e prática desde que o professor esteja preparado para assumir a aula não só com objetivo de transformar o aluno em um competidor, mas também que possa envolver os alunos no processo de ensino aprendizagem, a socialização e a cooperação, como forma dos mesmos serem capazes de escolherem o desenvolvimento dos fundamentos e o interesse pela prática esportiva, ou seja, para que assimilem o domínio pelas técnicas nas modalidades, e compreenda como será diversificado ao longo da sua vida.

Segundo FREIRE (1994) ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, pensar certo, por exemplo, que não é a partir dele como um dado, que se pratica a docência crítica, mas sabe também que sem ele não se funda aquela. A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico e dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Neste sentido, a busca pelo conhecimento sobre a metodologia a ser materializada no ambiente escolar é que se faz a necessidade de que o professor

tenha uma visão crítica sobre o que fazer e como fazer, ressaltando o conteúdo esporte, pois o ensino das técnicas merece algumas reflexões principalmente na iniciação esportiva, em que se depara com alunos ansiosos para aprender alguma modalidade esportiva, visto que a necessidade do professor poder estabelecer um método de aprendizagem, apresentando o conteúdo voltado para o ensino das técnicas e táticas dos fundamentos de forma didática pedagógica.

A partir destas considerações percebemos a necessidade do professor estabelecer estratégias de ensino e ser didático, dessa maneira irá superar possíveis imprevistos durante a aula, pois alguns alunos que tiverem mais habilidades certamente pressionarão para que seja apresentado da forma que o mesmo se destaque, enquanto os que têm menos habilidades permanecerão de fora da atividade, principalmente as meninas que geralmente ficam só assistindo.

Então, vale dizer que a prática esportiva deve ser revista a valorização pela aprendizagem resgatando com isto a ludicidade a criatividade e o prazer pela realização das atividades a serem propostos durante as aulas de Educação Física, mesmo que seja na forma de competição, que é fruto da sociedade capitalista deve ser apresentada de forma lúcida e respeitando cada aluno e com moderação.

Diante destas possibilidades de atuação nas práticas pedagógicas em relação à metodologia do ensino, no qual a Educação física ainda procura estabelecer o seu espaço dentro do ambiente escolar, visto que, percebem-se mudanças em relação a sua atuação, foi a partir da década de 1980 em que surgem movimentos contrários a atuação na escola e discussões por alguns autores sobre a práxis pedagógica do educador, sendo esta que ainda era voltada para aptidão física, que historicamente esteve presente nas aulas de Educação Física.

Considerando a importância na aplicação do método de ensino a ser apresentado na sua prática cotidiana, se faz necessário que o professor de Educação Física procure reconhecer, compreender e avaliar as abordagens metodológicas constituídas ao longo de sua história no Brasil, de forma que venha a contribuir na socialização do conhecimento homogêneo e consensual no contexto da realização social.

Falar em realização social são muitas as incertezas por parte dos professores em direcionar o ensinamento dos conteúdos baseados nas abordagens pedagógicas de forma que venha entender e a sistematizar seus conhecimentos pedagógicas de acordo com as novas perspectivas e concepções disponibilizadas para o ensino da

Educação Física no ambiente escolar, tomando como referência na literatura. Segundo CASTELLANI (1999) surgida entre 1980 e 1990 e também a pesquisa publicada pela Revista Brasileira de Ciências do Esporte (2009), com objetivo de identificar a prevalência das abordagens e concepções às metodologias do ensino presente.

Neste sentido, de acordo com as teorias apresentadas por CASTELLANI (1990) os trabalhos foram classificados e pautados nas teorias da Educação Física, não propositivas, propositivas, propositivas não sistematizadas, e propositivas sistematizadas.

Para TAFFAREL (1995). APUD, PALLAFOX, NAZARI. (2007) as concepções não propositivas e propositivas relacionam-se com abrangência das proposições teóricas e metodológicas que cada uma das abordagens existentes apresenta na Educação Física Escolar, com critérios para o trato com o conhecimento, sistematização e organização dos processos de trabalhos que incluem a avaliação, para viabilizar ou não propostas concretas do ensino aprendizagem na escola.

Assim, de acordo com as discussões surgidas sobre as teorias e abordagens metodológicas do ensino da EFE, ao longo da história a partir da década de 1980 pode se observar estas abordagens e seus respectivos autores no quadro abaixo, o qual deve ser levado a uma reflexão por parte do professor sobre o método a ser inserido nas aulas, segundo MUNHOZ PALAFOX e NAZARLI (2007) continuam refletindo, social e politicamente a pluralidade do entendimento de quais devam ser as funções e quais bases metodológicas do ensino da EF.

Quadro 1. Abordagens teóricas da Educação Física MUNHOZ PALAFOX (2007)

| Abordagens               | Representantes             | Ano       |
|--------------------------|----------------------------|-----------|
| Aptidão Física           | Vitor Matsudo e outros     | 1978      |
| Humanista                | Vitor Marinho de Oliveira  | 1985      |
| Concepção de Aula Aberta | Reiner Hildebrant e outros | 1986      |
| Psicomotora              | Le Bouch e outros          | 1986      |
| Fenomenológica           | Silvino Santin Vagner W.   | 1987;1990 |

|                       |                        |                |
|-----------------------|------------------------|----------------|
|                       | Moreira                | 1992;1992;1993 |
| Desenvolvimentista    | Go Tani e outros       | 1998           |
| Construtivista        | João Batista Freire    | 1989           |
| Sociológica           | Mauro Betti            | 1991           |
| Crítico -Superadora   | Valter Bracht e outros | 1992           |
| Crítico Emancipatória | Elenor Kunz e outros   | 1994           |
| Cultural Plural       | Jocimar Daólio         | 1994           |

Todas as abordagens teóricas na educação Física, merecem uma atenção específica o qual deve ser materializado e pautado de acordo com os objetivos a serem estabelecidos nas aulas, nas quais proporciona que o professor entenda o verdadeiro significado fazendo referência a prática pedagógica da Educação Física escolar, que temos atualmente, segundo Barbieri, Beatriz e Mello, 2008.

Pensando nestas perspectivas relativas às diversas abordagens teóricas na Educação Física concordando com as autoras acima mencionadas, diante da importância em salientar a heterogeneidade as mesmas afirmam:

Que pode gerar uma confusão ao professor em sua prática escolar, uma vez que em sua análise os artigos não demonstrou claramente em que perspectiva teórica estava direcionada, fato que poderia dificultar a transmissão do conhecimento aos alunos. (BARBIERE, BEATRIZ, MELLO. 2008 p.238).

Diante de várias dúvidas surgidas por parte dos profissionais em Educação Física em direcionar a sua concepção quanto à metodologia de ensino, de acordo com DARIDO (2003) apresenta outro quadro abaixo com propostas que retratam as principais características das abordagens da Educação Física após o movimento iniciado na década de 1980.

Quadro 2 – Principais características das abordagens: Psicomotricidade, Crítico-emancipatória, Cultural, Jogos cooperativos, Saúde Renovada e baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

|                               | Psicomotricidade                                              | Crítico emancipatório                             | Cultural                       | Jogos Cooperativos                                  | Saúde Renovada                                          | PCNs                                                                          |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Principais Autores            | Jean Le Bouch                                                 | Elenor Kunz                                       | Jocimar Daólio                 | Fábio Broto                                         | Guedes Nahas                                            | Marcelo Jabur e Caio Costa                                                    |
| Livro                         | Educação Pelo Movimento                                       | Transformações didático-pedagógicas do esporte    | Da cultura do corpo            | Se o importante é competir o fundamental é cooperar |                                                         | PCNs, 3º e 4º ciclos, (5ª a 8ª séries)                                        |
| Área de Base                  | Psicologia                                                    | Filosofia, Sociologia e política                  | Antropologia                   | Psicologia                                          | Filosofia                                               | Psicologia e Sociologia                                                       |
| Autores de base               | Wallon, Piaget, Luria, Ajuriaguerra                           | Habermas                                          | Mauss Geertz                   | Terry Orlick                                        | Vários                                                  | Vários                                                                        |
| Finalidade                    | Reeducação Psicomotora                                        | Reflexão Crítica emancipatória dos alunos         | Reconhecer o papel da cultura  | Indivíduos cooperativos                             | Melhorar a saúde                                        | Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento                 |
| Temática Principal/ Conteúdos | Consciência corporal, lateralidade e coordenação/ Exercícios. | Transcendência de limites/ Conhecimento esportes. | Alteridade/ Técnicas corporais | Incorporação de novos valores/ Jogos cooperativos   | Estilo de vida ativo/ Conhecimento, exercícios físicos. | Conhecimentos sobre o corpo, esportes, lutas, jogos e rítmicas e expressivas. |

Assim, devemos levar em consideração a proposta de mudança na Educação Física no que se refere à proposta metodológica a ser aplicada na escola, com relevância aos aspectos importantes na valorização do conhecimento do professor, de forma que venha superar as necessidades e expectativas dos alunos em diferentes faixas etárias.

Considerando a importância da educação torna-se evidente a garantia do acesso as informações necessárias pelos alunos valorizando não só suas habilidades coletivas, mas que tenham a capacidade de resolverem os seus problemas, visto que o professor desempenha um papel de mediador, no qual repassam as informações de forma lúdica, por meio de música, vídeos, jogos e atividades culturais.

Portanto, apesar do grande número de abordagens no contexto da Educação Física escolar, segundo DARIDO (2003), ressalta que a discussão e o surgimento destas tendências não significou o abandono de práticas vinculadas ao modelo esportivo, biológico ou ainda ao recreacionista, que podem ser considerados os mais frequentes na prática do professor de Educação Física escolar.

### 3.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tomando como base o ensino educacional nas escolas públicas estaduais, para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se como proposta metodológica qualitativa a pesquisa de campo, tendo com objetivo a forma descritiva como estudo de um fenômeno apresentando diferentes exposições de ideais que venha a contribuir de alguma forma neste processo de investigação sendo realizada de maneira natural sem influências adquiridas durante a pesquisa.

Neste sentido, foi descrito a delimitação do campo empírico e os sujeitos envolvidos na pesquisa, instrumentos utilizados, processo e coleta das informações, tratamento das informações e dificuldades encontradas durante o processo de pesquisa.

Segundo GIL (2007) a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos e populações, sendo como característica padronizada a utilização das técnicas de coletas de dados o questionário e a observação sistemática.

Ainda de acordo GIL (2010) descreve as características da população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis e não está interessado nos porquês.

#### 3.1- DELIMITAÇÕES DO CAMPO EMPÍRICO E SUJEITOS

No primeiro momento foi realizado um levantamento na Diretoria Regional de Educação (DIREC-16) localizado a Rua Francisco Xavier, centro de Jacobina, o qual propiciou, a saber, sobre quais escolas abarcariam a disciplina de Educação Física do ensino fundamental II do 6º ao 9º ano, sendo relacionada no quadro a disposição cerca de três escolas, e contando com apenas quatro professores no quadro de funcionário efetivo, todos não graduado na disciplina da Educação Física.

Partindo para o segundo momento, foi à visita nas escolas públicas estaduais, mantendo contato inicial com diretores e vice-diretores destas instituições, sendo repassado em conversa informal, sobre os horários e dias da semana que poderiam encontrar com os professores, proporcionando com isso explicitar sobre o tema pesquisado, os motivos e a finalidade que levaram a realizar esta pesquisa.

A partir destas informações preliminares fui conhecer os sujeitos que possibilitaria a contribuir de forma espontânea e amistosa, sendo recebido com cordialidade estabelecendo um diálogo em busca de respostas relacionadas ao tema específico da pesquisa sobre a metodologia do ensino dos esportes no ambiente escolar.

Participaram deste estudo quatro sujeitos com graduação em letras e geografia, sendo que destes, dois estão cursando no Programa Especial de Formação de Professores do Estado da Bahia em Educação Física. (PROESP– EF) que tem uma turma em formação na Universidade do Estado da Bahia- Campus IV em Jacobina Bahia, a qual foi criado em 1984, com o intuito de proporcionar uma melhor qualificação profissional destes professores na área da Educação Física, bem como a relevância de participação do corpo docente da (UNEB) nas políticas públicas na melhoria da qualidade do ensino educacional (UNEB. 2011).

Tendo os outros dois participantes que já atuam na área de Educação Física há muitos anos sendo importante relevar a importância dos mesmos, contribuindo de forma interessante na regência dos alunos estagiários da UNEB, no curso em Educação Física, por isso se faz necessário um relato importante em relação a esta disciplina.

Pensando desta maneira, é relevante destacar as escolas públicas estaduais na sede de Jacobina, envolvidas na pesquisa, que são localizadas na zona urbana e de fácil acesso a Universidade, sendo a implicação positiva a participação e colaboração de diretores e coordenadores, de acordo com os interesses de cada instituição aqui representada, com projetos direcionados a formação dos alunos bem como a participação dos professores neste processo de ensino aprendizagem.

Segundo o Censo 2010 realizado pelo IBGE a cidade de Jacobina possui uma população estimada de 78.953 habitantes, fazendo divisa territorial com os municípios de Miguel Calmon, Capim Grosso, Várzea Nova, Orolândia, localizada no extremo norte da Chapada Diamantina, ficando a uma distância de 330 km de Salvador, capital do estado.

### 3.2 – INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para a realização do estudo foi utilizado como instrumento com característica técnica na coleta de dados o questionário, com perguntas abertas e fechadas proporcionando ao pesquisador obter informações necessárias para o referido estudo, visando obter informações sobre a metodologia do ensino dos esportes nas escolas públicas do 6º ao 9º ano na sede da cidade de Jacobina, tendo o esporte como conteúdo da Educação Física escolar e respeitando com isso a opinião de cada professor envolvido nesta pesquisa.

O questionário apresentado foi de fácil entendimento de acordo com a experiência de cada sujeito, visto que, trata o esporte em suas aulas abordando a sua experiência em relação a sua prática, com total liberdade para responder os questionamentos sobre o tema.

Segundo MATOS, ROSSETO JUNIOR e BLECHER (2008) o questionário pode ser compostas por perguntas fechadas e abertas, com alternativas que limitem as repostas, pois são padronizadas e de fácil aplicação.

De acordo com GIL (1999) o questionário é uma técnica de investigação composta por um número de perguntas mais ou menos elevadas apresentadas por escrito às pessoas, e tem como objetivos o conhecimento de opiniões, crenças interesses e expectativas, situações vivenciadas.

### 3.3. COLETAS DE INFORMAÇÕES

Neste processo foram distribuídos os questionários aos sujeitos envolvidos no estudo, na segunda semana do mês de outubro de 2011 até o final do mês de novembro e início do mês de dezembro, sendo entregue a carta de apresentação e distribuição dos questionários explicitando o tema proposto para a pesquisa, porém diante dos vários feriados ocorridos neste intervalo de tempo, bem como a difícil missão dos professores com a aproximação do final do ano letivo em darem conta das atividades escolares, principalmente os profissionais do curso do PROESP, que naquele momento estavam também com muitas dificuldades por conta das atividades relativas ao curso.

Por estes motivos me custaram idas e vindas às escolas onde os profissionais atuavam como professores e na universidade como estudantes, ou outros locais

onde estivesse sendo realizada qualquer atividade com a participação dos mesmos, sei que de certa forma foi um pouco constrangedora a abordagem a estas pessoas, porém, valeu a pena ressaltar a forma que os mesmos demonstraram o quanto estavam sensíveis a contribuir de forma positiva na pesquisa.

### 3.4-TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

O método de análise os quais os professores responderam os questionários foi interpretado de acordo com o conhecimento de cada um, pois, no que diz respeito da tematização envolvida no contexto da educação física e do esporte, se faz necessário estabelecer uma relação ao método a ser aplicado no ambiente escolar, neste sentido foi solicitada sinceridade nas respostas para que a pesquisa seja considerada verdadeira, sinalizando com isto uma melhor percepção pelo pesquisador sobre a importância que o esporte passou a ter na sociedade, como objeto de estudo.

### 4.0 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Foram participantes deste estudo, professores que atuam na área de Educação Física em Escolas Públicas Estaduais na sede de Jacobina lotadas no ensino fundamental II do 6º ao 9º ano, de acordo com a proposta estabelecida sobre o ensino dos esportes nas aulas de Educação Física escolar, foram apresentados alguns dados coletados durante a pesquisa, sendo apresentado o instrumento de informações, no caso o questionário, e explicitado sobre os objetivos propostos para o estudo.

Desta forma todos foram conhecedores deste trabalho sendo que todas as informações teriam caráter sigiloso sem nenhum tipo de constrangimento para os participantes, visto que são compostos por profissionais que de certa forma tem algum tempo de ensino da disciplina e os mesmos participaram de forma voluntária. Desta maneira, serão representados os profissionais por sigla, sendo a mesma caracterizada por PEF, seguidos da numeração subsequente.

De acordo com a caracterização profissional de cada envolvido nesta pesquisa, nos quais expressam através dos questionários respondidos, fazem explanação e a relação ao tempo de atuação na educação, os mesmos são

distribuídos em uma faixa etária entre trinta e cinco anos a quarenta e sete anos de idade, e onze anos a vinte e seis anos de atuação na área da educação em Jacobina.

Neste sentido é perceptível a participação na educação por parte destes profissionais, os quais são dedicados o seu tempo de vida e atuação profissional de forma significativa, contribuindo efetivamente na melhoria do ensino público nesta cidade.

#### 4.1 CARATCTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS

| PEF1    | PEF2    | PEF3    | PEF4    |
|---------|---------|---------|---------|
| 35 anos | 41 anos | 46 anos | 47 anos |

#### 4.2 TEMPO DE FORMAÇÃO

| PEF1    | PEF2           | PEF3   | PEF4   |
|---------|----------------|--------|--------|
| 12 anos | Não respondido | 4 anos | 4 anos |

#### 4.3 ONDE SE FORMARAM

| PEF1 | PEF2 | PEF3 | PEF4 |
|------|------|------|------|
| UNEB | UNEB | UNEB | UNEB |

Considerando o tempo de formação dos sujeitos e o local de formação, observa-se que os mesmos são Pós Graduados em: PEF1 Pós Graduada em Letras e no atual momento está na graduação em Educação Física pelo PROESP.

PEF2, Pós Graduada em geografia e também faz a graduação em Educação Física pelo PROESP.

PEF3 e PEF4 são Pós Graduas em Letras e atuam na disciplina de Educação Física.

#### 4.4 TEMPO DE ATUAÇÃO

| PEF1   | PEF2    | PEF3    | PEF4    |
|--------|---------|---------|---------|
| 11anos | 15 anos | 26 anos | 21 anos |

#### 4.5- LOCAL DE TRABALHO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Observando em relação ao local de trabalho que todos responderam no questionário sobre como funciona o seu ambiente dentro do cenário do ensino público estadual na cidade de Jacobina, foi relatado pelos mesmos anteriormente, visto que, todos atuam na rede pública estadual, e citando neste momento se a escola possui espaço físico adequado para a utilização das aulas práticas? E se disponibiliza de material para as aulas práticas?

|      |                                                                                                                                                                                                                       |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PEF1 | Descreve que não possui espaço físico adequado para a utilização das aulas práticas, e respondeu que disponibiliza de material para as aulas práticas, ou seja, bolas, colchonetes, redes para os esportes coletivos. |
| PEF2 | Informa que na escola possui uma quadra em péssimo estado de conservação e que não disponibiliza de material para aula prática.                                                                                       |
| PEF3 | Afirma que a escola possui uma quadra e pátio, e disponibiliza de material para a aula prática, tais como; bolas, jogos de raciocínio, corda, redes entre outros.                                                     |
| PEF4 | Relata que na escola possui espaço físico para a utilização das aulas práticas, uma quadra em estado precário e pátio disponibilizam de bolas diversas, jogos de raciocínio, cordas, redes e etc.                     |

Fazendo uma análise das respostas acima mencionadas pelos professores, vale a pena ressaltar sobre a realidade das escolas públicas, nesta cidade, visto que, as condições físicas são consideradas precárias, sendo que alguns destes professores utilizam de outros espaços ou até a utilização de quadras esportivas em praças públicas, ou seja, contando com a compreensão dos alunos e também por parte do público frequentador destes espaços, que nem sempre são amáveis.

Assim, diante destas dificuldades encontradas, os professores utilizam de recursos ou estratégias para poderem realizar as atividades propostas relativas ao conteúdo esporte nas aulas de Educação Física, de acordo com a realidade encontrada no interior da escola.

Considerando as implicações, com relação à prática pedagógica, e a participação dos alunos nas aulas de Educação Física de acordo com o conteúdo do esporte, constatou-se que há uma boa participação por parte dos alunos, porém quando se pergunta com que frequência? São todas as respostas apresentadas como;

| PEF1         | PEF2   | PEF3         | PEF4         |
|--------------|--------|--------------|--------------|
| Quase sempre | Sempre | Quase sempre | Quase sempre |

Observando as respostas dos professores referentes à participação dos alunos percebe-se respostas evasivas, levando a crer que os alunos na maioria das vezes não participam ativamente das atividades propostas, a não ser, quando os interessam. Neste sentido, vale ressaltar o papel do professor como facilitador nas atividades propostas, de forma que venha a superar as dificuldades dos alunos na aprendizagem do esporte lembrando que cada um tem suas necessidades próprias, segundo NISTA APUD SOUZA (1996). Os professores devem buscar instrumentos de ação pedagógica que possam adaptar os fatores necessários para a aprendizagem. Isso pode ser feito pela compreensão de jogo ou pela adaptação de regras com objetivos de acordo com a capacidade de cada grupo.

#### 4.6 PLANEJAMENTOS DAS AULAS

No que diz respeito ao esporte enquanto conteúdo da Educação Física Escolar, segundo BETTI (1993) tem como objetivo de inserir o aluno no universo da cultura corporal, fazendo com que o aluno não apenas participe desta cultura corporal, mas se torne um consumidor crítico, participando deste esporte também nas horas de lazer.

De acordo com DARIDO (2003) os objetivos da Educação Física escolar foram se modificando ao longo do século, e ainda hoje, influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física, neste sentido, observou-se como foi tratado o conteúdo esporte, pelos professores envolvidos neste estudo em suas aulas, através de informações escritas no quadro abaixo.

| PEF1                                                                                      | PFE2                           | PEF3                 | PEF4                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| O planejamento é realizado no início do ano letivo e replanejado a cada início da unidade | Os planos diários faço em casa | Na semana pedagógica | Na semana pedagógica |

De acordo com os procedimentos didáticos metodológicos, a serem escolhidos pelos professores se faz necessário o planejamento da aula devendo ser organizada ou sistematizada tendo em vista a leitura da realidade como se apresenta aos olhos do aluno, segundo COLETIVOS de AUTORES (1992) os conteúdos selecionados, organizados e sistematizados devem promover uma concepção científica de mundo, a formação de interesses e a manifestação de possibilidades e aptidões para conhecer a natureza e a sociedade.

Entretanto o que notamos no questionário principalmente do PEF3 e PEF4 estão totalmente fora desta proposta visto que a semana pedagógica é um momento de estudos e reflexões a respeito do que foi dado no ano anterior sobre os erros cometidos, planejando novas ações para não ocorrerem os mesmos erros do passado, além disso, são elaboradas propostas a serem realizadas na primeira

semana de aula, cujo objetivo é verificar o conhecimento prévio dos alunos, quais suas expectativas, para a partir deste momento ser elaborado o plano anual.

Assim, não podemos dizer que os equívocos cometidos pelos professores PEF3 e PEF4 sejam porque estão fora de sua área visto que não são novatos e independente da disciplina os objetivos são os mesmos, pois como poderão elaborar o planejamento na semana pedagógica se ainda não houve nenhum contato com a sua clientela.

Já o PEF1 talvez esteja dentro da proposta quando ele afirma que faz o planejamento no início da unidade e vai modificando no decorrer do período é o correto, entretanto para que esta proposta seja aceita se faz necessário à participação dos alunos dentro do conteúdo programado.

Sendo assim o planejamento do PEF2 percebe-se que não há uma sequência didática, fica evidente diante de sua resposta que não existe um plano de curso ou um planejamento mensal, pois ele elabora uma aula a cada dia como se fosse sempre à primeira.

Neste sentido, fazendo referência ao trabalho com o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física, é perceptível através das respostas dos professores a falta de planejamento adequado, visto que, o esporte deve ser vivenciado de forma que leve ao aluno a uma aprendizagem e não a exclusão ou seleção dos mais fortes.

Complementando essas informações foram questionados os professores de como era trabalhado o conteúdo esporte em sala de aula, pois conhecer sobre o histórico dos fundamentos e das regras básicas de cada modalidade, não proporcionará ao aluno participar de forma integral nas atividades propostas.

Podemos observar isto na afirmação do sujeito descrito como PEF1, PEF2, PEF3 E PEF4 apresentam os conteúdos de forma dinâmica começando por “brincadeira” até chegar ao jogo e suas regras, além de levarem slides com explicações teóricas levando aos alunos a pesquisarem e apresentarem em forma de seminários.

Outro ponto questionado foi com que objetivo eles pretendem alcançar com esta aula de Educação Física, segundo eles seriam a forma que venha a “envolver os alunos nas práticas esportivas, integrar e socializar através da ludicidade; vivenciar as várias modalidades esportivas”.

Neste sentido, é verificado que de certa forma a mesma procura atuar juntamente com os alunos envolvendo nas suas práticas o lúdico, pretendendo com isto repassar os seus conhecimentos adquiridos, percebendo a importância e a necessidade de estruturar suas aulas de acordo com a realidade dos seus alunos.

Em relação à forma de avaliação, que é feita durante as atividades esportivas, os professores citaram:

*“Através da observação da participação nas discussões e envolvimento nas práticas, auto avaliação, seminários, pesquisas, murais, festivais e inter-salas”.*

De acordo com FENSTERSEIFER e GONZALEZ (2007) a Educação Física é muito mais que uma atividade física, é pensar um saber que se desenvolve aos longos dos anos escolares em complexidade, criticidade, e autonomia que envolva integralmente os alunos.

Segundo COLETIVOS de AUTORES (1992), no exemplo da aula, a avaliação deve servir para indicar o grau de aproximação ou afastamento do eixo curricular fundamental, norteador do projeto pedagógico que se materializa nas aprendizagens dos alunos.

Tomando como base a resposta do sujeito descrito como PEF2, percebeu-se que de acordo com seu direcionamento no entendimento dos objetivos e avaliações na aprendizagem dos alunos, proporciona aos referidos alunos a vivenciarem o esporte possibilitando, com o trabalho dos fundamentos específicos até chegarem ao jogo propriamente dito.

Então partindo do pressuposto do ensino dos esportes nas aulas de Educação Física, no que se referem à prática muitos professores, adotam técnicas em treinos baseadas em equipes avançadas, e com isto muitos alunos perdem o prazer de vivenciar uma modalidade esportiva, no caso o voleibol citado por NISTA APUD SOUZA (1996).

Assim, pode se afirmar que os sujeitos PEF3 e PEF4 há uma contradição entre a prática e os objetivos visto que foi possível verificar o comportamento dos mesmos em virtude de suas respostas, as quais descrevem desta maneira sobre os objetivos tratados em suas aulas, bem como as avaliações na aprendizagem dos alunos.

*“Compreender a importância da fundamentação teórica de determinada modalidade esportiva.”*

*“A avaliação é através da participação seguida de uma reflexão”*

*“Conhecer o histórico dos fundamentos e das regras básicas de cada modalidade”*

*“A avaliação com a participação seguida de reflexão”*

De acordo com COLETIVOS de AUTORES (1992) o sentido da avaliação do processo ensino aprendizagem em Educação Física é o fazer com que ela sirva de referência para a análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto pedagógico da escola.

Então o que se percebe nas respostas dos professores PEF3 e PEF4 é que não há nenhum método na forma de avaliação, pois é o professor que orienta o aluno para melhoria no processo ensino aprendizagem e que deixa em evidência que os mesmos não entenderam o questionamento relativo ao quesito avaliação, conforme mencionado anteriormente.

Neste caso, é importante destacar a valorização da Educação Física no ensino fundamental, acreditando na formação acadêmica na área que visa estabelecer um diálogo entre as outras formações, devendo ser analisadas os progressos e sejam repensadas as formas de atuação do professor, bem como os equívocos na interpretação da diretriz do Estado da Bahia sobre a organização curricular e por falta de formação acadêmica dos profissionais de Educação Física que ministram as aulas, segundo NUNES (2007).

Seguindo esta lógica, não se justifica falar na falta de professores com formação acadêmica na área de Educação Física, visto que, na Universidade do Estado da Bahia, Campus IV, conta com um curso de licenciatura em Educação Física, o qual foi formado cerca de três turmas, a partir da formação destes profissionais é imprescindível acreditarmos na regularização do curso e reconhecimento do mesmo para que sejam utilizados estes profissionais no mercado de trabalho, sendo observado o desempenho de alunos graduados recém-aprovados nos últimos concursos públicos ocorridos no Estado da Bahia, visto que, tais conquistas refletem positivamente no quadro docente desta Universidade.

Retomando a pesquisa, quando perguntado sobre a abordagem pedagógica que é utilizada nas aulas e porque acha que a utiliza nas aulas? E quais os autores que mais se identificam?

Foram respondidas pelos profissionais envolvidos neste estudo, através da escrita tendo o equilíbrio nas respostas de acordo com o conhecimento de cada um, sendo referenciada por dois professores a abordagem pedagógica Construtivista-

Interacionista, não informando Por quê? E dois informam a abordagem Crítico-Superadora, justificando pelos sujeitos PEF1 e PEF2 da seguinte maneira:

*“Uma abordagem interessante onde o aluno reflete sobre suas ações, repensando o esporte dentro de uma construção histórica e social.”*

*“Uma abordagem que permite trabalhar com uma diversidade de maiores conteúdos, desde os aspectos históricos do esporte, ginástica, dança saúde etc., políticas públicas favorecendo ao aluno um olhar crítico.”*

Então, assim podemos verificar o conhecimento sobre as abordagens pedagógicas descritas pelos profissionais, com referencia a proposta Construtivista – Interacionista, segundo DARIDO (2003), tem como colaborador o Professor João Batista Freire com papel determinante na divulgação das ideias construtivista da Educação Física.

Ainda de acordo com DARIDO (2003), a mesma relata a proposta construtivista:

O jogo, enquanto conteúdo/ estratégia, tem papel privilegiado. É considerado o principal modo de ensinar, é um instrumento pedagógico, um meio de ensino, pois enquanto joga ou brinca a criança aprende.

Na abordagem Crítico - Superadora, segundo DARIDO (2003) tem como trabalho marcante o livro Metodologia do Ensino da Educação Física publicada em 1992, por um Coletivo de Autores. Que é diagnóstica e pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor.

Com relação aos autores que mais os sujeitos se identificam são citados: Coletivos de Autores, Elenor Kunz, João Batista Freire, Jean Piaget, Perrenoud.

Tendo a preocupação com aprendizagem e o conhecimento das abordagens a serem trabalhadas no ambiente escolar, se faz necessário que o professor utilize a sua criatividade, de acordo com a sua proposta pedagógica integrada na Educação Física, superando todas as dificuldades entre a teoria e a prática de forma que os alunos busquem na disciplina não só esporte nas quadras com o objetivo ao rendimento, mas a compreensão da Educação Física entendida como cultura corporal, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte e a capoeira, segundo COLETIVOS de AUTORES (1992).

Portanto, o que se percebeu neste estudo foram algumas dificuldades encontradas pelos profissionais em relação à metodologia do ensino a serem

repassadas para os seus alunos e que os mesmos possam ter clareza sobre os objetivos que pretendem atingir na formação dos alunos.

Entretanto, mesmo frente a este quadro de dificuldades e incertezas na apresentação de propostas metodológicas, a área da Educação Física tem, nos últimos anos, procurado criar estratégias e apresentar novas formas reflexivas do entendimento e aplicação da educação Física na escola. Este esforço, mais uma vez, vemos que tem sido pequeno frente aos problemas gerais que a área possui em relação ao entendimento de toda a comunidade sobre a Educação Física. Infelizmente, a Educação Física é entendida como atividade dentro do processo educacional, é resolvida como uma prática sem interesse para a formação integral dos educando e assim por diante (OLIVEIRA, Apud. MUNHOZ PALAFOX, NAZARI. 2007. p.1).

Neste caso constatou-se que os professores PEF3 e PEF4 a incerteza do conhecimento sobre o construtivismo, pois eles citaram, mas não explicaram por que. Então como podem dizer que trabalham seguindo uma metodologia se não sabem expor os motivos, os pontos positivos e negativos, ou seja, o professor deve ter clareza sobre as finalidades e conhecimentos sobre os conteúdos a serem repassados para os alunos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar qual a metodologia do ensino dos esportes nas escolas estaduais no ensino fundamental do 6º ao 9º na cidade de Jacobina, estado da Bahia, desta maneira foi possível verificar através da análise dos resultados.

Os Professores que atuam na disciplina de Educação Física na Rede pública estadual no ensino fundamental II, citadas nesta pesquisa apresentam algumas características e diferenças relativas à apresentação da metodologia do ensino dos esportes no ambiente escolar, mas, no entanto todos eles atuam de acordo com sua maneira e conhecimentos demonstram que o conteúdo necessita ser trabalhado com competência e responsabilidade tendo o envolvimento do seu público neste processo de ensino aprendizagem.

Quanto à valorização da Educação Física, percebe-se neste estudo a realidade da disciplina, visto que, as aulas são trabalhadas com o intuito de inserir o aluno no contexto da cultura corporal, sendo preciso que haja a participação de todos, e que seja repensada à maneira de atuação, bem como, se ter um espaço físico que seja adequado para tal prática, pois muitos destes alunos não vivenciam o prazer de aprender a arremessar uma bola de basquetebol ou uma cortada no voleibol, um arremesso no handebol, os movimentos da capoeira, estabelecendo com isso através do esporte uma relação saudável entre indivíduo e sociedade. Nesse caso, SOARES (1996) retrata que o caráter lúdico pode prevalecer sempre numa aula de EF, desde que seja uma aula realmente, pois o espaço organizado possibilita ao aluno ao conhecimento específico e os diversos aspectos das suas práticas na realidade social.

Em contrapartida, ficou evidente que a discussão do esporte no ambiente escolar, por parte dos professores, quanto à forma de entendimento no repasse destas aulas para os alunos sejam necessárias alternativas que melhorem no auxílio do processo ensino aprendizagem, acredito que a mediação está sendo aproveitada pelos professores que cursam o PROESP na Universidade do Estado Da Bahia Campus IV, em Jacobina- Bahia, participantes desta pesquisa, pois de certa forma contribuem de forma positiva, ampliando o conhecimento sobre a disciplina, bem como venha a contribuir com os futuros pesquisadores a desenvolverem os seus trabalhos.

Então, partindo deste ponto o Professor de EF está pautado na sua ética de atuação, demonstrando responsabilidade com o seu trabalho na área específica, e interesse, visto que, os professores envolvidos nesta pesquisa apesar de estarem a muito tempo na área da educação, em certo momento, alguns, se mostraram inseguros nas suas respostas, ou outros não possuem o conhecimento específico sobre as abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar, isto é uma realidade dentro do ensino público estadual, não por culpa dos profissionais, mas por outros interesses que estão inseridos no contexto da Educação do estado.

Assim, neste sentido, hoje analisando friamente percebe-se o quanto foi importante à implantação dos programas especiais, do PROESP e Plataforma Freire pelo estado na cidade de Jacobina, contrariando as discussões dos alunos do curso de Educação Física em sua matriz de fluxo contínuo, quanto aos prejuízos em relação ao mercado de trabalho, tenho a certeza do benefício o qual foi destacado nesta pesquisa, pois se não conseguisse dialogar com pessoas conhecedoras da área, talvez o meu trabalho ficasse inviabilizado.

Portanto, vale ressaltar a importância de termos profissionais que sejam graduados na área da Educação Física para que se estabeleça um diálogo de forma a contribuir com a formação de novos profissionais nesta área, visto que, acreditamos que o esporte o qual é trabalhado no ambiente escolar seja propício para que os alunos se sintam bem e que possam oportunizar aos mesmos, condições para que vivencie a prática respeitando aos colegas e as normas das atividades.

Enfim, considerando a Educação Física com uma vertente que abrange as práticas sociais diversificadas, DARIDO (2003) afirma que os professores deveriam adaptar essas práticas sociais passando a valorizar conteúdos que não fossem somente os jogos, mas elementos concretos que surgem no dia a dia ligado ao corpo, a cultural corporal que fala por meio de expressões e linguagens possuindo significados culturais e valores enraizados dentro da sociedade, por isso se faz necessário que o professor busque instrumentos de ação pedagógica modificando sua metodologia, criando estratégias e intervenções a fim de atingir a todos os alunos sem distinção, visualizando o interesse do mesmo em relação a sua aprendizagem, levando-o a compreender que a prática esportiva tem um significado com valores e normas que privilegiem o esporte resgatando o coletivo, com igualdade e solidariedade.

Entretanto, há uma necessidade para que o professor de Educação Física busque alternativas como: adotar a prática social, leituras sistematizadas sobre práticas existentes com outras práticas sociais, emitindo opiniões críticas que sirvam como guia de uma atividade transformadora, baseando na diversidade de conteúdos oferecidos, e tendo na sua maneira de planejar, ministrar, suas aulas com referência ao esporte, neste sentido a forma que possa recriar diferentes maneiras diversificando estratégias e metodologias, contribuindo dessa forma um melhor relacionamento com os alunos.

Assim, fica como sugestão a modificação das práticas escolares democratizando os conhecimentos, garantindo o aprendizado para todas as pessoas e o acesso a diversas formas de expressões culturais ( jogos, danças, lutas, ginásticas e práticas esportivas), valorizando a Educação Física como componente curricular necessário para formação de cidadão e não mais uma figura no cenário escolar sem a devida importância, como observamos atualmente nas escolas.

Por isso precisamos que os governantes invistam na formação continuada dos professores levando-os a pensar o que fazer e como fazer em relação a esta temática.

## REFERÊNCIAS

BARBIERE, Aline Fabiane; BEATRIZ, Ana Gasquez; MELLO, Rosangela Aparecida, *Abordagens, concepções e perspectivas de educação física quanto à metodologia de ensino nos trabalhos publicados na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (rbce)* em 2009. *Motrivivencia*, ano XX, n 31, p.223- 240, dezembro/2008

BETTI, Mauro. *Corpo, cultura, mídias e educação física: novas relações no mundo contemporâneo. Revista Digital – Buenos Aires- ano 10- N° 79 - dezembro 2010*

BRACHT, Valter. *Esporte na escola e Esporte de Rendimento, Revista Movimento*, Ano VI N° 12 -2001/1. p.14/49

CAPARROZ, Francisco Eduardo. *Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola: A educação Física como componente curricular*. Ed. Gnosis. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. *O esporte como conteúdo da Educação Física: uma “jogada desconcertante” que não “entorta” só nossas “colunas”, mas também nossos discursos*. *Perspectivas em Educação Física Escolar*. Niterói: v. 2 n. 1, 2001.

CASTELLANI LINO, Filho. *A Educação Física no sistema educacional brasileiro percurso, paradoxo e perspectivas*. Tese de Doutorado na Universidade de Campinas 1999.

COSTA, Luciane Cristina Arantes, NASCIMENTO, Juarez Vieira. *O Ensino da Técnica e da Tática: Novas Abordagens Metodológicas. Revista Da Educação Física/UEM Maringá*. v. 15 n.2 p. 49-56. 2004

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola, Questões e Reflexões*. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2003.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. GONZALEZ, Fernando Jaime. *Educação Física escolar, a difícil e incontornável relação teoria e prática*. *Motrivivência- Florianópolis*: v. 19, n 28, p. 27- 37

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários á pratica Educativa*. Ed. Paz e Terra São Paulo 1996.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUIRALDELLI, Paulo. *Coletivo de Autores*. São Paulo: 1990.

GUIRALDELLI, Paulo. *Educação Física Progressista*. Ed. Loyola. São Paulo: 1998.

KUNZ, Elenor. *Transformação didática - pedagógico do esporte*. Ijuí; Ed.Unijuí, 1994.

MATTOS. M.G; ROSSETO JUNIOR, A. J. BLECHER, S. *Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física; Construindo sua monografia, artigo e projeto de ação*. São Paulo: Phorte, 2004.

MANHÃS, Eduardo Dias. *Política de Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 2002.

MUNOZ PALAFOX, Gabriel Humberto. NAZARI, Juliano. *Abordagens metodológicas do ensino da Educação Física escola*. *Revista Digital* – Buenos Aires: ano 12, n 112 setembro de 2007.

NISTA, Vilma Leni. *Pedagogia dos esportes é jogando que se aprende o caso do voleibol*. Ed. Piccollos 1996 cap. 05. P. 79-111.

NUNES, Fábio Santana. *A dispensa nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: Legalidade e Legitimidade*. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós – Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia. Salvador 2007.

OLIVEIRA, Amauri. A. Bassoli. *Metodologias emergentes no ensino da Educação Física*. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, Brasil. V1. N. 8. P. 21. 27. 1997.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. *O que é Educação Física?* 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PCNs, *Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental-3*. Ed.- Brasília: 2001.

PEREZ GOMEZ, A. I. *As funções sociais da escola: da reprodução á reconstrução crítica do conhecimento e da experiência*. In: GIMENO SACRISTAN, J. PEREZ GOMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. P. 13- 26.

REZER, Ricardo. *Reflexões didático-pedagógicas acerca do ensino dos esportes no processo de formação de professores de Educação Física*. *Revista Movimento*. v. 16 nº 1. 2010

SOARES, Carmen Lucia. *Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade*. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo: Supl. 2 p. 6-12. 1996.

TUBINO, Manoel José Gomes, 1939 – *Dimensões sociais do esporte*, 2 Ed. São Paulo: Revista - Cortez, 2001.

TUBINO, Manoel. *As Teorias da Educação Física e do Esporte*. Barueri- São Paulo: Editora Manole Ltda, 2002.

UNEB, Programa Especial de Formação de Professores do Estado – PROESP. 2011a. Disponível em <http://www.uneb.br/prograd/programas-especiais-de-graduação/>. Acessado em 12 de março de 2012 às 10hs02min.

VAGO, Tarcísio Mauro. *O esporte na escola e o esporte da escola, da negação radical para uma relação de tensão permanente*. *Revista Movimento* - ano III, N° 5 - 1996/2.

XIMENES, Sérgio. *Minidicionário Ediouro da Língua Portuguesa*. 2ª ed.reform. - São Paulo: Ediouro, 2000.

## **APÊNDICES**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV  
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Sou Marco Antonio dos Santos aluno concluinte do curso de Educação Física da UNEB (Campus de Jacobina), com a orientação da disciplina TCC II o Prof. Fábio Santana Nunes onde estou realizando uma pesquisa que tem como temática central “Metodologia do ensino dos esportes nas escolas publicas em Jacobina do 6º ao 9º ano”. Gostaria de contar com a colaboração dessa instituição de ensino e professores de Educação Física no sentido de fazer parte da pesquisa.

Como instrumentos de coleta de dados para a pesquisa utilizaremos a Análise de documentos, observações nas aulas de Educação Física, questionário aplicado aos professores de Educação Física ou ministrante da disciplina. Vale ressaltar que as informações colhidas com essa pesquisa não serão veiculadas de forma que possam ser identificadas as escolas, muito menos, as pessoas participantes das entrevistas e dos questionários.

Posteriormente entrarei em contato para saber do aceite em participar da pesquisa e para agendar as Análises de documentos e a aplicação dos questionários. Segue em anexo cópia da minha guia de matrícula na graduação e do questionário a ser aplicado aos professores. .

Agradeço desde já pela colaboração. Atenciosamente,  
Marco Antonio dos Santos

Universidade Estadual da Bahia – UNEB  
Departamento de Ciências humanas - Campus IV - Jacobina - Bahia  
Curso de Licenciatura em Educação Física  
Disciplina: TCC II

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), do estudo “**Metodologia do Ensino dos Esportes nas Escolas Públicas Estaduais**” que visa identificar de que forma é ministrado o esporte como conteúdo da Educação Física na cidade de Jacobina - BA, por Marco Antonio dos Santos, com orientação do Prof. Msc. Fábio Santana Nunes. Para elucidar o objetivo proposto será utilizado como instrumento de coleta de informações um questionário.

Fica assegurado que os participantes desse estudo não sofrerão nenhum risco e desconforto. Os dados obtidos serão mantidos em absoluto sigilo e utilizados somente para fins de pesquisa.

Certos de contar com a colaboração necessária para a concretização dessa investigação agradeço antecipadamente a atenção dispensada e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

CONSENTIMENTO (escreva o nome completo e legível)

Eu,

\_\_\_\_\_,  
declaro que fui esclarecido sobre o estudo”, **Metodologia do Ensino dos Esportes nas Escolas Públicas Estaduais**” oriundo do Trabalho de Conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia, concordando de modo voluntário, a fazer parte da pesquisa e que os meus dados sejam utilizados no estudo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2011.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Universidade Estadual da Bahia – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas - Campus IV - Jacobina - Bahia  
Curso de Licenciatura em Educação Física  
Disciplina: TCC II

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), do estudo intitulado **“Metodologia do Ensino dos Esportes nas Escolas Públicas Estaduais”** que visa identificar de que forma é ministrado o esporte como conteúdo da Educação Física na cidade de Jacobina – BA, por Marco Antonio dos Santos com orientação do Prof. Msc.Fábio Santana Nunes.

Solicitamos a sua boa vontade e sinceridade nas respostas para que a pesquisa seja bastante verdadeira nos seus resultados. Desde já, agradecemos sua disponibilidade e sua contribuição.

### QUESTIONÁRIO

#### CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL:

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Tem \_\_\_\_\_ Curso superior? \_\_\_\_\_ Que  
Curso? \_\_\_\_\_  
Há quantos anos concluiu o curso? \_\_\_\_\_ Qual a  
Instituição? \_\_\_\_\_  
Já realizou estudos de Pós Graduação? \_\_\_\_\_ Em que nível Esp ( ) Msc( )  
Dout( )  
Há quantos anos ensina? \_\_\_\_\_

#### SOBRE O LOCAL DE TRABALHO E PRÁTICA PEDAGÓGICA:

Local \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ trabalho:  
\_\_\_\_\_  
A escola possui espaço físico para utilização de aulas práticas? ( ) sim ( ) não  
Quais \_\_\_\_\_ espaços?  
\_\_\_\_\_  
Disponibiliza material para a aula prática?  
\_\_\_\_\_

Quais? \_\_\_\_\_

Os alunos participam das aulas de Educação Física? ( ) sim ( ) não

Com que frequência? ( ) nunca ( ) raramente ( ) às vezes ( ) quase sempre ( ) sempre

Em que momento é feito o planejamento das aulas?

Como é trabalhado o conteúdo esporte em sua aula?

Quais os principais objetivos pretendidos nas aulas?

Como é avaliada a aprendizagem dos alunos durante as atividades esportivas?

Qual a abordagem pedagógica o (a) senhor acha mais interessante? Por quê? E acha que a utiliza nas aulas?

( ) Desenvolvimentista

( ) Construtivista – Interacionista

( ) Crítico – superadora

( ) Crítico – emancipatória

Quais autores o (a) senhor (a) se mais se identifica?

Quais as maiores dificuldades teóricas e práticas encontradas nas aulas?

---

---

---

---

---

“Embora no esporte seus objetivos possam estar concentrados no saltar mais alto, mais longe, no correr, no nadar mais rápido no marcar mais gols ou mais pontos, o sentido humano deve ser preservado. A integridade humana não pode ficar comprometida.” (MEDINA, 1996, p.86).